ANÁLISE DA PRESENÇA DE TANINOS EM *IPOMOEA PES- CAPRAE* DA REGIÃO LITORÂNEA DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Marco Antônio de Moura Junior

Orientadora: Profa. Milene Sampaio Clemente

Curso: Farmácia

Campus: Santos Rangel

Este projeto visa identificar a presença de taninos na planta Ipomoea pes-caprae da região litorânea do Estado de São Paulo, unindo-a ao grupo das já identificadas das Regiões Norte, Nordeste, Litoral Sul e outras cidades ao redor do mundo. A planta faz parte da família Convolvulaceae, pertencente à ordem Solanales. No Brasil, é muito utilizada na fixação e estabilização de dunas do litoral nordestino, sendo extremamente eficiente para essa função. É encontrada em várias cidades do mundo, em solo arenoso, carente de nutrientes e grandes quantidades de sal. Esse ambiente exige que a planta produza metabólitos secundários riquíssimos em compostos fenólicos como flavonoides e taninos para sua própria defesa e manutenção. Estudos recentes já comprovaram sua atividade anti-inflamatória, antinociceptiva, analgésica e outras diversas funções biológicas, além de atuar como ótimo cicatrizante. O sumo ou maceração das folhas é usado pela população como emplasto para queimaduras de águas-vivas. Os taninos são substâncias fenólicas produzidas a partir do metabolismo secundário das plantas. Tendo em vista seu potencial farmacológico e terapêutico, são dignas de estudos minuciosos para obtenção do maior número de informações. A metodologia usada para identificação dos taninos foram os testes com gelatina, Cloreto Férrico (FeCl₃) e Acetato de Chumbo (Pb(C₂H₃O₂)₂), sendo que duas técnicas dando reação positiva confirmam a presença dos taninos. Com o resultado positivo obtido por este experimento, novas pesquisas podem ser elaboradas para dosear, identificar e testar empiricamente os taninos presentes na planta.